



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

Ata nº 2 de 16 de dezembro de 2021

Ao décimo sexto dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, no Auditório do Edifício Sede de Oliveira de Azeméis, reuniu-se a Assembleia da União das Freguesias, na sua segunda Sessão Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:=====

Período de Intervenção do Público=====

Período de Antes da Ordem do Dia=====

Período da Ordem do Dia:=====

Ponto Um - Aprovação da Ata número um;=====

Ponto Dois - Aprovação da Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal;=====

Ponto Três - Aprovação do Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Mapa de Pessoal para o ano 2022;=====

Ponto Quatro - Aprovação da Autorização Genérica para dispensa prévia da Assembleia de Freguesia;=====

Ponto Cinco - Aprovação da Proposta de Alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas, Licenças e Preços;=====

Ponto Seis - Autorização da Proposta para a União das Freguesias ser Sócia da ANAFRE;=====

Ponto Sete - Aprovação da Prorrogação do prazo para aplicação das condições especiais para a execução da reversão do lote dezoito, do loteamento da Aguincheira, em Santiago de Riba-Ul;=====

Ponto Oito - Apreciação da informação escrita do Presidente da União das Freguesias, acerca das atividades e situação financeira;=====

Presidiu a esta sessão o Presidente da Assembleia, João Manuel Oliveira Castro, secretariado por Sara Emília da Silva Vieira Oliveira e Maria Madalena Rodrigues Novo Brandão.=====

Compareceram ainda, Ricardo Miguel Ferreira da Silva Gaspar, Carlos Alberto La-Salette Pinho, Luís de Sousa Monteiro, Rui Manuel Lopes da Silva, Maria Adélia Folhas de Carvalho e Silva, José Manuel Azevedo da Costa Godinho, Jerónima Isabel da Costa Alves Rosa, Carla Susana da Silva Reis e Henrique Moreira Gonçalves.=====

O Executivo fez-se representar pelo Presidente Manuel Alberto Marques Dias Pereira, pela Secretária Ana Paula dos Santos Tavares, pelo Tesoureiro Joaquim Olímpio dos Santos Alves da Costa e pelo Vogal Adriano José Moreira Pinto. A Vogal Maria de Fátima de Oliveira Ferreira não pode estar presente por motivos pessoais.=====

O senhor Presidente da Assembleia iniciou esta sessão cumprimentando o senhor Presidente e todos os elementos do Executivo, os membros da Assembleia e todos os presentes. Antes de dar início à ordem de trabalhos, informou que Ângelo Marques Henriques, não compareceu justificando a sua falta, vindo em sua substituição Cacilda Baptista Borges. Seguidamente chamou Maria Madalena Rodrigues Novo Brandão, para completar a Mesa. Antes do Período da Ordem do Dia entregou aos líderes da Bancada uma cópia do Regimento da Assembleia em vigor, para análise e envio de sugestões para possíveis alterações.=====

Período de Intervenção do Público=====



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

Constatando não haver inscrições por parte do público presente, deu seguimento ao período de antes da ordem do dia, aceitando inscrições. Inscreveram-se Cacilda Borges, Ricardo Gaspar e Luís Monteiro.=====

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra a Cacilda Borges da Bancada do Partido Socialista.=====

Cacilda Borges iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Disse querer falar da freguesia de Madail, nomeadamente da Rua do Lagoeiro. Em nome de todos os Madailenses, questionou o Executivo sobre quais as medidas que irão ser tomadas para resolver aquele problema.=====

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra a Ricardo Gaspar da Bancada do Partido Socialista.=====

Ricardo Gaspar cumprimentou todos os presentes. Disse querer fazer um convite ao Executivo a nível da Assembleia. Sempre que fosse possível, em qualquer evento ou obra, fazer-se uma visita em conjunto para se conhecer melhor as situações. Conclui dizendo que ficava bem a nível da Assembleia. Voltou a falar do Polidesportivo de Santiago de Riba-Ul, questionando o Executivo sobre o que está em vista, destacando a preparação para o desporto de Padel, que está muito na moda. Quanto ao Parque do Senhor da Campa, disse ser um espaço lindíssimo pela sua Capela, pelo seu arvoredado, mas, sem o funcionamento como Parque Infantil, torna-se mais convidativo para outros atos. Falou ainda dos ecopontos em frente ao “Malaquias”, quem sai dos prédios do lugar da Pereira fica sem qualquer visibilidade para entrar na EN1, agravando-se com a situação da via não estar pintada. Referiu ainda a situação em que se encontra o lugar do Calvário, dizendo que lhe custa ver o seu estado de conservação degradado. Sendo um espaço de culto e histórico, merece ser preservado, conclui. Falou ainda da Rotunda junto ao Centro de Saúde, dizendo que quem vem do lado da Escola Ferreira de Castro, depara-se com o cedro que entretanto cresceu muito, tirando a visibilidade, sendo possível somente quando se está em cima da mesma.=====

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra a Luís Monteiro da Bancada do Partido Socialista. Luís Monteiro cumprimentou todos os presentes na pessoa do senhor Presidente da Assembleia, Dr. João Castro. Iniciou a sua intervenção para falar de um assunto vindo ao longo dos últimos quatro anos, as casas de banho do Cemitério de Macinhata da Seixa. Disse ser uma obra da União das Freguesias pronta ao serviço dos Macinhatenses, dando os parabéns ao Executivo, um agradecimento ao Arquiteto Nelson Castro que ofereceu o projeto e fez o acompanhamento da obra, não podendo deixar de destacar o esforço da dona Ana Paula, representante de Macinhata da Seixa, para a concretização da mesma, dando-lhe também os parabéns. Conclui dizendo que: “a senhora sonhou, eles ajudaram, a obra está ao serviço dos Macinhatenses”. Ainda sobre o Cemitério de Macinhata da Seixa, disse que é uma coisa do terceiro Mundo, um presente que o Executivo herdou que ninguém queria herdar, referindo-se às sepulturas mal executadas e o paredão, que já caiu no passado e talvez vá voltar a cair. Quanto à Rua do Souto dos Velhos questiona para quando o seu alcatroamento, assim como o da Travessa do Cabeço, uma vez que a brita que tinha saiu toda com as chuvas e vindo o Inverno até o muro está em risco de cair. Relativamente à Rotunda do Alvão, também já falada várias vezes nesta Assembleia e, uma vez que um pouco por todo o concelho as rotundas estão a ser requalificadas, questiona se existe algo previsto para lá. Continuou dizendo que nesta primeira Assembleia, quer falar de Macinhata da



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Ribai, UI, Macinhata da Seixa e Madail

Seixa, sendo a freguesia mais “bem posta” desta União, numa encosta com vista sobre a cidade, mas com três grandes problemas. O primeiro tem a ver com a Rua do Requeixo, disse que estão satisfeitos, que juntamente com os colegas criticou ao longo dos últimos quatro anos, deixando agora uma palavra de agradecimento e reconhecimento à Câmara Municipal pela conclusão da primeira fase, mas que não estão totalmente satisfeitos, pois querem a segunda fase, a seguir às casas velhas, para depois pedirem uma terceira, até à Estrada Nacional. Disse ainda que a freguesia continua com o problema da água e saneamento, questionando sobre para quando estaria prevista a conclusão da água e o início do saneamento. Por último referiu um problema também muito antigo, a pocilga, um assunto também debatido no mandato anterior, um assunto que cria muita dificuldade àquela freguesia, como por exemplo em projetos/investimentos que iriam ser ali feitos e infelizmente foram anulados devido ao imenso cheiro. Solicita a esta Assembleia o que podem fazer ao voltar ao assunto para se arranjar uma solução. Conclui solicitando ao senhor Presidente do Executivo a possibilidade de informar qual é a composição atual do Executivo.=====

O senhor Presidente da Assembleia agradece as intervenções, dando a palavra ao senhor Presidente do Executivo.=====

O senhor Presidente do Executivo iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Começou pela apresentação do Executivo dizendo que a senhora Ana Paula é a Secretária, o senhor Olímpio é o Tesoureiro e os dois Vogais são o senhor Adriano Pinto e a Drª Fátima Ferreira que, por motivos pessoais não pode estar presente.=====

Continuou para responder às questões efetuadas, dizendo que os problemas que existiam há uns meses, depois da tomada de posse não estão resolvidos, até pelo contrário, pois aparecem sempre problemas novos, uns mais fáceis, outros mais difíceis.=====

Em resposta a Cacilda Borges, referente à Rua do Lagoeiro, disse ser uma rua prevista há mais de dez anos, uma rua com dois troços, um que liga a Rua de S. Mamede à Rua Joaquim Moreira e um outro troço até à Rua Padre Albergaria, com previsão neste mandato de serem executados. Disse que foram confrontados, assim como o Município, com um problema de colocação de postos com vedação, que há um desentendimento com um proprietário relativamente às obras acordadas verbalmente com o anterior Executivo, de dois mil e treze a dois mil e dezassete; foi feito um alargamento, com área cedida ao domínio público, mas existem divergências daquilo que iria ser feito de benfeitorias aos proprietários. Disse que nunca acordaram o que uma das proprietárias pretendia, uma contrapartida de cinco mil euros, um valor nunca falado com esse Executivo e aguardavam que fosse assumido o compromisso relativo ao acordado com o anterior Presidente da Junta, ainda de Madail.=====

O Município enviou fiscalização, registaram a ocorrência, o senhor Presidente informou que: o processo ainda não está concluído, mas é contra a lei e constitui crime ir remover os postes, assim como, a quem os colocou; os proprietários andam a diligenciar fazer uma ação contra a Junta de Freguesia e o Município e estão a aguardar a decisão do Município. Conclui dizendo que, se não houver um acordo com os proprietários, irão propor um processo de expropriação e se não houver esse processo, a primeira fase irá ser iniciada no princípio do ano, pelo troço da Rua de S. Mamede e a Rua Joaquim Moreira.=====

Em resposta a Ricardo Gaspar, o senhor Presidente do Executivo disse que relativamente à questão das visitas conjuntas serem importantes e, se a Assembleia pretender justificadamente, poderão



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

ser agendadas algumas visitas significativas, contudo não faz sentido fazerem-no só para ver; cada um tem as suas ocupações, mas se houver alguma razão mais objetiva, faz todo o sentido e terá todo o gosto em acompanhar. Quanto ao Polidesportivo, é uma obra que está conversada com o Executivo Municipal, não sabendo se o destino será o campo de Padel, pois é um desporto individualizado, menos coletivo, julgando ser para utilização de desportos mais abertos, de momento não consegue esclarecer mais; disse ser um espaço abandonado, que se tornou desagradável há mais de dez anos, que já solicitaram junto do Município a colocação de umas proteções, pois já aconteceram determinadas situações em que os moradores têm que chamar a GNR; julga ser uma das prioridades do Executivo Municipal, assim como outros Polidesportivos da União, que merecem também alguma intervenção. Quanto ao Parque do Senhor da Campa, disse ser um espaço agradável, que foi requalificado o Edifício dos Socorros Mútuos na parte exterior, o Parque Infantil que estava degradado foi retirado e irá ser recolocado quando fizerem a requalificação do parque, prevista ainda neste mandato; a Avenida até ao Edifício da União, onde está instalada a Banda de Música, integrará este conjunto de beneficiações; Santiago de Riba-Ul tem algumas centralidades em lugares diferentes, sendo esta uma delas, incluindo o Cemitério e a Capela. Relativamente aos ecopontos referidos, disse ser uma questão a estudar, apesar de não ser a União das Freguesias a fazer esta gestão, poderão fazer chegar as sugestões apresentadas ao Município, que neste caso faz todo o sentido. Quanto à pintura da EN1, informou que está incluída na empreitada que foi executada de asfaltamento, que já falaram com o Município porque também consideram que a falta de marcação é muito perigosa, principalmente no que diz respeito às passadeiras. Quanto ao lugar do Calvário, disse ser um lugar com dimensão espiritual, para chegar lá não é fácil, sendo agora mais difícil porque a vegetação é bastante, não tem vindo a ser feita a sua preservação, mas que irão tentar solucionar o problema. Relativamente à Rotunda em frente ao Centro de Saúde, disse que passa lá todos os dias e que faz sentido, pois a falta de visibilidade de quem vem em sentido contrário, permite que o condutor abrande completamente antes de entrar na rotunda, percebendo se vem alguém dentro da mesma. De qualquer forma, irão falar com os responsáveis do Município para fazer a observação e que, o arbusto foi lá colocado apenas para embelezar a zona.=====

Em resposta a Luís Monteiro, disse agradecer os agradecimentos feitos, mas era uma carência enorme em Macinhata da Seixa, o único Cemitério da União que não tinha instalações sanitárias; que a dona Ana Paula fez um trabalho que é normal para quem representa a sua freguesia e que; o Arquiteto Nelson foi fabuloso, oferecendo-se sem qualquer contrapartida. Quanto à parte inferior do Cemitério, os problemas iniciais agravaram-se: grande parte das sepulturas têm muita quantidade de água que, nem sequer no Verão foi possível removê-la, pois, segundo informações, existia ali uma linha de água e é mais um problema a ser estudado; a questão do muro tem que ser avaliada, prevendo fazer neste mandato uma intervenção, para dar ao cemitério a dignidade que qualquer espaço desses deve ter. Quanto à Rua do Souto dos Velhos, disse que ainda hoje falou com o senhor Vereador responsável, que de facto a rua foi alargada, necessitando do asfalto; é uma obra a ser feita pelos homens do Município, mas que até ao final do ano não haverá produção de massa asfáltica, pelo menos em grandes quantidades, apontando para o primeiro trimestre de dois mil e vinte e dois. Quanto à Travessa do Cabeço disse ser um problema complicado: foi feito o alargamento, executados muros, os materiais estavam consolidados, choveu imenso, esta rua



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

recebe quase todas as águas pluviais que vem da zona do Seixo, abrindo um rasgo enorme, entretanto feita uma reposição. Alguns dos proprietários que cederam o terreno estão descontentes, consideram que é tempo demais sem a sua conclusão. Segundo informação do senhor Vereador, na próxima semana irá haver a colocação de águas pluviais, assim como a rede de saneamento que vai ser executada no início do ano, pelo que, estas ruas não vão para já ser asfaltadas, apontando para o segundo semestre do próximo ano. Relativamente à Rotunda do Alvão, a única de Macinhata da Seixa, disse que de facto solicitaram junto do Município que fizesse a requalificação em algumas rotundas e que, esta merecia um outro olhar. Quanto à Rua do Requeixo, está a sofrer uma requalificação, as pessoas exageram na velocidade quando circulam na estrada e que, com o alargamento da ponte, vai facilitar mais; esta rua também vai levar rede de saneamento, vai ter passeios da ponte até à zona da ribeira e que, gostariam que até à zona do Cemitério fosse requalificada, assim como a zona de Silvares para a EN1, ainda neste mandato. Quanto à questão da pocilga, disse ser um problema: no anterior mandato foi feito, juntamente com a Assembleia, uma visita ao local, foi feita uma recolha de cerca de duzentas e quarenta assinaturas e entregue ao Município; foram feitas duas inspeções sanitárias, mas a verdade é que esta matéria pertence ao Ministério da Agricultura e da Economia que tutela estes aspetos, está licenciada, cumpre aquando as visitas o que é necessário, que todos sabem que no nosso País esse problema existe. Disse que gostaria que os Macinhatenses se associassem nesta luta, uma luta antiga, de algumas décadas, que pudessem ganhar, uma vez que não têm nenhum lucro com esta infraestrutura, pois não dá postos de trabalho, existem somente duas pessoas que nem são de cá, também não pagam cá impostos, porque a empresa que gere esta exploração não está sediada no concelho. Conclui dizendo que é um problema com muitos anos, que se mantém e que gostaria de ultrapassar isto.=====

O senhor Presidente da Assembleia agradece a intervenção. Seguidamente deu início ao período da ordem do dia.=====

Período da Ordem do Dia:=====

Ponto Um - Aprovação da Ata número um;=====

O senhor Presidente da Assembleia questiona o senhor Presidente do Executivo se quer dizer alguma coisa ou se estavam em condições de levar o ponto a votação. Rui Lopes da Bancada da Coligação pelas Pessoas-PSD/CDSPP, solicitou a palavra. Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Disse que gostariam de comentar que aquando à tomada de posse foram feitas algumas intervenções que consideram importantes que estivessem transcritas nessa ata, desconhecendo se, por algum motivo isso não aconteceu.=====

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente do Executivo.=====

O senhor Presidente do Executivo disse que não vê algum problema em que as intervenções políticas estejam descritas, mas habitualmente nestes tipos de ata consta somente a constituição dos membros Eleitos e dos membros da Assembleia, aprovada no dia por minuta, devendo ter sido assinada no momento, mas por questões técnicas não foi impressa. No entanto se acharem conveniente poderá ser incluído, competindo ao Órgão discutir isso, até porque, o Executivo não se pode pronunciar sobre isso, apenas dar um esclarecimento.=====



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

O senhor Presidente da Assembleia disse que o ponto estava em condições de ser votado e, a Assembleia é soberana se vota contra ou se abstém, ou então, se acharem necessário, retira-se este ponto e virá numa próxima Assembleia.=====

Rui Lopes pede a palavra. Pediu desculpa pela observação, que a intenção não foi arranjar algum problema, apenas estranhou e considerou que fosse importante ficar transcrito para de futuro ser de conhecimento de outros. Deixou a sua intervenção, mas conclui que votam favoravelmente neste ponto.=====

O senhor Presidente da Assembleia, levou o ponto a votação, o qual foi aprovado por unanimidade.=====

Ponto Dois - Aprovação da Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal;=====

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente do Executivo. Iniciou a sua intervenção pedindo desculpa pelo erro no total de números de lugares, assume-o, e que entretanto foi enviado um mapa retificado, via email. A alteração do mapa tem a ver com a saída das colaboradoras do CAF (Auxiliares Técnicas de Educação), uma vez que a União das Freguesias deixou de ter esta gestão, sendo opção das colaboradoras irem para o Município, vagando estes três lugares a serem incluídos em Auxiliares de Serviços Gerais. Informou ainda que abriram um concurso para quatro operacionais, é notória a falta de pessoal, esperando haver candidatos, pois é difícil encontrar pessoas para estas funções pelo salário que têm.=====

O senhor Presidente da Assembleia agradece o esclarecimento do senhor Presidente do Executivo, dando a palavra a Rui Lopes.=====

Rui Lopes disse que tinham algumas questões para colocar, mas uma vez que foi esclarecido pelo senhor Presidente do Executivo, a Bancada não se opõe à contratação de recursos humanos, daí votarem favoravelmente este ponto.=====

O senhor Presidente da Assembleia levou este ponto a votação, o qual foi aprovado por unanimidade.=====

Ponto Três - Aprovação do Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Mapa de Pessoal para o ano 2022;=====

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente do Executivo. Disse que o orçamento é sempre uma previsão que têm em termos de receitas e despesas, cumprindo com as regras dos valores nas rubricas das receitas, tendo em conta o valor do ano anterior, descrevendo-o de forma sucinta. Nas receitas correntes destacou as rubricas transferidas pelo Estado, o Fundo de Financiamento das Freguesias e o Tempo Inteiro, que corresponde a um valor para um elemento do Executivo que exerce essa função, assim como os Acordos de Execução, transferidos pelo Município, para fazer face aos serviços prestados pela União das Freguesias nas limpezas, manutenção de máquinas e viaturas, e funcionários. Destacou ainda as verbas residuais para o Passeio Sénior e Férias Desportivas, dois eventos que gostariam de levar novamente a efeito, depois de cancelados durante dois anos devido à Pandemia. As receitas correntes totalizam o valor de setecentos e vinte e oito mil euros. Relativamente às receitas de capital, destacou a rubrica dos terrenos, que se refere à possível venda dos dois lotes da Urbanização da Aguincheira, em Santiago de Riba-Ul. Nas transferências de capital, destacou o contrato interadministrativo a celebrar com o Município, para parte do valor da requalificação do Edifício Sede e parte exterior, dizendo que já foi lançado o concurso, mas que ficou deserto e que irão tentar relançá-lo. O total



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

das receitas é de um milhão e cinco mil euros, disse ser um orçamento que cresceu significativamente em termos de receitas. Quanto às despesas correntes, destacou as despesas com pessoal, tendo em conta o aumento dos escalões, a atualização do salário mínimo e se, preencherem os quatro lugares a concurso, poderá haver alterações. A rubrica de horas extraordinárias, para quando há funerais aos fins de semana, pagas a baixo custo, aproveitando para informar que irão deixar de prestar este serviço ao domingo, um serviço que penaliza muito o funcionamento da gestão em quatro Cemitérios, podendo ser efetuada em situações muito excecionais. Destacou as transferências correntes para as Associações da União, dizendo que gostariam de transferir um valor maior. Continuou dizendo que este orçamento cumpre a lei da equivalência, ou seja, as receitas correntes são superiores às despesas correntes, podendo ainda ser utilizadas em despesas de capital. Relativamente às despesas de capital disse estarem refletidas no Plano Plurianual de Investimentos, destacando o projeto da Requalificação da Sede, que vem do ano dois mil e dezanove, dizendo que têm que alargar o prazo de execução para além de um ano aos empreiteiros, senão não conseguem que ninguém pegue na obra, sendo o prazo um problema de todos os empreiteiros. Disse que têm investido um pouco mais nas escolas, apesar de ser uma responsabilidade direta do Município e que, o valor expresso é para conservações básicas necessárias. Quanto à Requalificação de Edifícios, destacou a Requalificação do Edifício de Macinhata da Seixa e Madail, não incluindo Ul, uma vez que, o Edifício está entregue à AFUL, através de protocolo assinado no mandato anterior, para se poderem candidatar ao Programa PAE+S II, ou seja, a criação de Centros de Dia, ou Lares de Terceira Idade e oferta de Apoio Domiciliário. Quanto à Requalificação de Parques Infantis, disse estar incluído o Parque do Senhor da Campa, havendo também uma verba para a construção do Jardim das Cerejeiras em Macinhata da Seixa, para a Praça José da Costa e a Praça da Cidade, apesar de não serem da competência direta, sendo do Município, que já lançou o projeto e ficou deserto, têm uma verba residual. Quanto ao Polidesportivo, disse ser uma verba muito residual, em princípio será o Município que irá fazer o projeto. Realçou uma beneficiação para a preparação do campo de futebol do Alto Monte em Macinhata da Seixa. Falou também do futuro parque de estacionamento da Igreja de Santiago de Riba-Ul, tendo sido já objetivo do mandato anterior, agora o proprietário do terreno está disponível para a reorganização de mais uma rua. Em Madail, destacou o Largo do Souto, que já começou a ser requalificado, mas têm tido dificuldade com os empreiteiros, dizendo que irão tentar fazê-lo por partes, sendo óbvio com o apoio do Município; a criação de uma ponte pedonal, entre o “Ginete” e Ul, onde já existiu uma, e o Município está novamente interessado em levá-la a execução. Realçou ainda a construção de um armazém/estaleiro, devido ao problema complexo de gestão de meios devido à sua dispersão, uma vez que são cinco freguesias. Atualmente os funcionários estão distribuídos por vários locais, não havendo condições em nenhum deles, uma lacuna do mandato anterior a este, informou ainda que querem criar um local o mais central possível, com condições dignas para os trabalhadores almoçarem e fazerem a manutenção das suas ferramentas, guardar algumas das viaturas, para daí saírem para os diversos locais. Este projeto foi apresentado e acolhido pelo Município, esperando ser o mais rápido possível. Conclui agradecendo o envio atempado da proposta da Bancada da Coligação pelas Pessoas-PSD/CDSPP, analisada em reunião de Executivo e



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

eventualmente expressas nalgum dos projetos, reconhecendo que não estão em todos, uma vez que algumas são ousadas, mas que concorda que assim seja.=====

O senhor Presidente da Assembleia, agradece a intervenção do senhor Presidente do Executivo, questionando se algum elemento queria intervir. Inscreveram-se Ricardo Gaspar e Rui Lopes. O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra a Ricardo Gaspar. Ricardo Gaspar com a palavra disse que este Orçamento aumentou significativamente relativamente aos anteriores e que, de todas as propostas elencadas e explicadas, se tiver que abdicar de alguma, mesmo sendo de Santiago de Riba-Ul, em troca da construção do armazém/estaleiro para melhores condições dos funcionários, votará cem por cento por ela, uma obra que surgiu e deixou a Bancada do Partido Socialista muito satisfeita.=====

Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra a Rui Lopes. Rui Lopes com a palavra disse que como o senhor Presidente do Executivo referiu, ser a primeira vez que se encontram nesta Assembleia e que, após a apresentação da proposta que foi solicitada e análise do Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos, não viram isso espelhado no documento apresentado. Disse que lhes pareceu um mero ato administrativo da própria Lei e, se assim é, não podem identificar-se. Disse que estão aqui para contribuir, que conhecem bem as dificuldades, de fazer tudo e chegar a tudo, mas também sabem quais são as competências. Na prática diz que não são especialistas em Orçamentos, uma vez que o estão a fazer pela primeira vez, mas pelo que conseguiram avaliar disse ser com agrado que as despesas de capital são superiores às despesas correntes, não sendo do mesmo agrado verificarem que oitenta por cento do valor do investimento ser aplicado em três grandes ações, Requalificação da Sede e espaço envolvente, Obras Diversas e Conservação de Ruas e Caminhos. Questiona o senhor Presidente do Executivo sobre o que são Obras Diversas e qual o motivo de não as especificar. O mesmo para a Conservação de Ruas e Caminhos, questionando do que se trata, se é mesmo uma competência da Junta de Freguesia, se tem mesmo que ser assim, se não pode ser o Município a tratar disso com a colaboração da Junta de Freguesia. Questionou ainda se não há outras necessidades noutras áreas que mereciam ser objeto de investimento. Continuou dizendo que, registaram com agrado a requalificação dos Polidesportivos, no entanto, não percebem como se pode ter a pretensão da requalificação nestas infraestruturas com apenas seis mil euros, questionando sobre quais os Polidesportivos a que se estão a referir. Assim acontece com as Escolas, tendo somente um valor de cinco mil euros, sabendo que o senhor Presidente do Executivo já deu algumas explicações. Referiu também o que os equipamentos formais nesta União das Freguesias para a prática desportiva são manifestamente insuficientes para a prática das diversas modalidades, questionando se o desporto é uma preocupação deste Executivo, assim como as atividades da área cultural, uma coisa que entendem ser da maior importância para a formação das crianças e jovens. Disse que registaram o facto de não se identificar em nenhum dos projetos com a intenção ou sujeito a apoio no âmbito comunitário de financiamento, questionando se não haverá avisos em que a Junta se possa candidatar, ainda que, com outros parceiros, em que a União das Freguesias possa beneficiar. Ainda relativamente à despesa corrente, questiona o porquê o facto de serem considerados quinhentos euros para o recrutamento de pessoal, sendo evidente, o que contraria a necessidade e a proposta apresentada no ponto dois desta ordem de trabalhos, de quatro novos funcionários, ficando sem perceber. Para concluir, disse que no Plano Plurianual de Investimentos,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

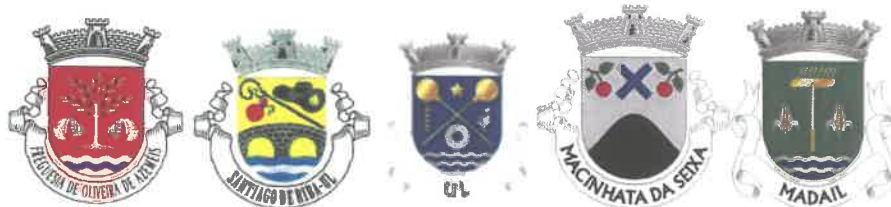
União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

para o mandato de dois mil e vinte e um / dois mil e vinte e cinco, salienta-se o facto de haver intenção de investimento nos dois primeiros anos de valores superiores a quinhentos e cinquenta mil euros e, nos restantes dois anos, esta intenção fica muito abaixo, até cinquenta por cento deste valor, sendo que, em dois mil e vinte e cinco, apenas se considera o valor de cento e oitenta e sete mil euros, conhecem as dificuldades de prever e considerar investimentos a uma distância de tempo, mas uma vez que se trata de um Executivo que já efetuou um mandato, julgam ser oportuno que estes investimentos estivessem já espelhados. Sendo oportuno, aproveitou para solicitar o património desta União das Freguesias, para ajudar a Bancada a entender melhor o exercício das funções que aqui representam. Conclui dizendo que, outras questões poderiam ser levantadas e refletidas em conjunto, como se percebe disse não ser o Orçamento desta Bancada, nem as propostas que gostariam de ver consideradas, daí irão votar pela abstenção.=====

O senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra ao senhor Presidente do Executivo.=====

O senhor Presidente do Executivo agradece as questões colocadas. Relativamente a Ricardo Gaspar, disse não ter muito a acrescentar em relação ao aumento do valor orçamental, o que também o satisfaz muito. Quanto à obra do estaleiro, é uma obra de necessidade premente, provavelmente será uma das prioridades, dizendo que fica registado o apoio por parte da Bancada do Partido Socialista, julgando ser sensível a todos os membros desta Assembleia.=====

Relativamente à intervenção de Rui Lopes, disse que gostaria de dividir a resposta em três partes. A primeira parte dizer que não foi um mero exercício administrativo, sendo óbvio que são obrigados a fazer essa consulta, que mereceu toda a atenção, no entanto, pareceu-lhe um documento que extravasava um pouco aquilo que são as propostas para um Orçamento, porque falam de um conjunto de aspetos que não são das competências diretas desta União das Freguesias, entendendo também haver uma vertente política, o que, considera normal. Em termos orçamentais não ser muito fácil, que são propostas ambiciosas para uma União, que carece ainda de muitos problemas básicos. Na segunda parte, referiu que as Obras Diversas e Conservação de Ruas e Caminhos, são para evitar uma enorme listagem com a descrição de uma a uma, mas que, fará chegar a listagem das ruas já adjudicadas que vinham do mandato anterior, ainda não executadas por motivos diversos, como por exemplo a falta da rede de saneamento, assim como a execução de passeios em vários locais, designadamente da zona de Santo António até à La-Salette que, está adjudicada e ainda não foi executado, que as rubricas são “bolos” repartidos por vários locais, evitando criar vínculos que não são fáceis na gestão. A gestão pública tem regras que de facto são complexas, quanto mais especificado ficar, mais condicionados ficam e têm que fazer alterações; que esta foi a fórmula mais fácil de executar, criar rubricas mais genéricas, não havendo tentativa de esconder, aliás no mandato anterior também foram assim expressas as ruas e, elas estão executadas. Quanto à terceira observação, o facto de dizerem que é da competência do Município, a União das Freguesias paga a mão de obra da aplicação do betuminoso fornecido pelo Município. Os passeios executados no lugar da Giesteira, em Santiago de Riba-Ul, o pavê e lancil foi todo fornecido pelo Município, essa cooperação não deixa de existir, achando estranho, que, quando Rui Lopes afirmou isto para as ruas, não afirmou o mesmo para os pavilhões, esses sim são uma competência do Município, nem sequer deveria estar orçamentado, que não adianta colocar muita verba sem acordos com o Município, uma vez que ainda não avançou com esse processo. Os projetos aqui expressos são os que acha que são os mais necessários e que, as propostas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

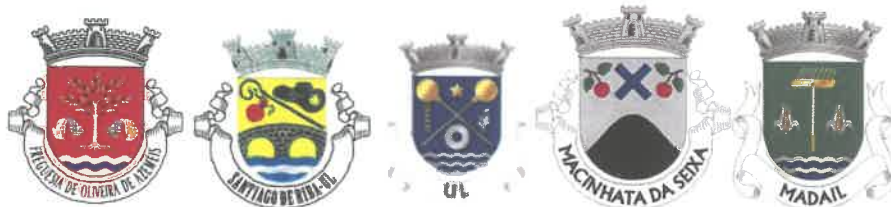
União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

apresentadas pela Bancada de Rui Lopes, estão aqui elencadas. A questão das Escolas, acontece a mesma coisa na nossa União das Freguesias, as Escolas não estão bem, mas não estão bem em todo o Concelho de um modo geral, foi requalificada a Escola do Alvão, no Jardim de Infância do Cruzeiro está a ser completada a requalificação e para a Escola da Ponte vão funcionários da Câmara para requalificarem parte do ATL, para terem melhores condições; a requalificação da Escola de Lações vai ser lançada a concurso por parte do Município. O Jardim de Infância do Outeiro e Escola do Outeiro têm boas condições, têm tido muita pressão, mas não se preveem grandes alterações. Em Ul a Escola tem excelentes condições, embora apresente algumas lacunas, daí a verba apresentada ser para diversas manutenções correntes. Quanto às atividades culturais, não estão no Plano Plurianual de Investimentos, estão expressas na devida rubrica, existe em vigor um Regulamento de Atribuição de Subsídios, como é de conhecimento, mas seria impossível atribuir por exemplo dez mil euros a cada instituição, logo vai-se atribuindo uma verba, mediante a necessidade de cada uma; podem ser dados apoios excecionais, dando como exemplo, a atribuição às “Padeirinhas sobre Rodas”, para ajuda da aquisição de uma carrinha que será também para o Grupo Folclórico, o valor de dois mil euros; podem dizer que é pouco, mas têm que ser feita uma gestão com critérios e, em função destas decisões, o julgamento será feito no final do mandato. Relativamente aos fundos comunitários, disse que não conseguiram candidatar-se a nenhuma ação financiada pela ADRITEM, dando como exemplo a freguesia de Ul, que estava integrada nas “Aldeias de Portugal”, que teve investimentos relativamente fortes, nomeadamente no Parque Temático Molinológico e, pelo facto de pertencer à União das Freguesias não pode candidatar-se. Se houver outro tipo de candidaturas, obviamente que se irão candidatar, mas de momento não encontram nada disponível, o que tem havido tem a ver com a ADRITEM. Quanto ao valor da rubrica de pessoal, disse não ter a ver com as novas contratações, que, quando aparece rubricas com valores residuais, quer dizer que é possível reforçar se necessário.=====

O senhor Presidente da Assembleia, face a esta explicação, questiona se alguém quer algum esclarecimento adicional. Pede a palavra Rui Lopes.=====

Rui Lopes agradece o esclarecimento do senhor Presidente do Executivo. Disse que em relação às competências da Junta de Freguesia, disse que são questões que irão deixar sempre muitas dúvidas. Têm vindo a estudar um pouco baseando-se na Lei 75 / 2013 de doze de setembro, com as devidas atualizações, descrevendo as Atribuições da Freguesia, do artigo sétimo. Disse que na prática na alínea i) “Desenvolvimento”, pode caber todas e mais algumas competências de uma Junta de Freguesia que, muitas delas tiveram oportunidade de fazer a apresentação, mas que todas são competências da Junta de Freguesia, esclareceu.=====

O senhor Presidente da Assembleia agradece a intervenção, dando a palavra ao senhor Presidente do Executivo. Disse não desconhecer a Lei, o problema é que as leis em Portugal são feitas para caberem várias situações, dando como exemplo as zonas tipicamente urbanas que têm gestão de resíduos, o que, nesta União das Freguesias seria impossível, uma zona com carências muito grandes, devido à estrutura de organização, de recursos humanos, mas que compreende a observação, que também gosta de sonhar, mas a realidade choca de frente com os nossos sonhos e, ainda existem muitas barreiras para ultrapassar. Quando Rui Lopes fala das competências, seria mais razoável falar em competências práticas e com capacidade para as executar, mas não desvaloriza. Naturalmente que existiu uma vertente política, de oposição, sem querer dizer que é



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

negativa, sendo para isso que as oposições servem, para chamar a atenção, compreende a crítica justa, conclui.=====

O senhor Presidente da Assembleia, face a esta nova explicação, questiona se alguém queria intervir. Constatando não haver mais intervenções, levou o ponto a votação, o qual foi aprovado por maioria.=====

Ponto Quatro - Aprovação da Autorização Genérica para dispensa prévia da Assembleia de Freguesia;=====

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente do Executivo. O senhor Presidente do Executivo com a palavra, disse sobre este ponto que para efeitos formais e de acordo com a proposta enviada, a Assembleia de Freguesia delibere emitir dispensa da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais. O senhor Presidente da Assembleia, constatando não haver inscrições para este ponto, levou-o a votação, o qual foi aprovado por unanimidade.=====

Ponto Cinco - Aprovação da Proposta de Alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas, Licenças e Preços;=====

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente do Executivo. O senhor Presidente do Executivo disse que foram confrontados pela proposta da Liga dos Antigos Combatentes, propondo isentar as taxas em uso na tabela de preços aos utentes do Cartão de Combatente. Disse que foi deliberado em reunião de Executivo, trazendo a proposta à Assembleia para aprovação.=====

O senhor Presidente da Assembleia questiona se alguém queria intervir. Pediu a palavra Rui Lopes. Disse que, pelo esclarecimento do senhor Presidente do Executivo, a Bancada é favorável à proposta. Aproveitou a intervenção para questionar como haverão de proceder para a consulta deste, ou de outro Regulamento e para terem conhecimento dos Regulamentos em vigor nesta União das Freguesias. O senhor Presidente da Assembleia agradece a intervenção, dando a palavra ao senhor Presidente do Executivo.=====

O senhor Presidente do Executivo disse que a questão é pertinente, que ainda este ano possivelmente irá ser criada uma página, nunca existiu e irão tentar agora ultrapassar essa lacuna, no entanto, solicitou à colaboradora da União das Freguesias presente nesta Assembleia, para diligenciar o envio de todos os Regulamentos em vigor a todos os elementos da mesma. O senhor Presidente da Assembleia questiona se alguém queria intervir, constatando não haver inscrições, levou este ponto a votação, o qual foi aprovado por unanimidade.=====

Ponto Seis - Autorização da Proposta para a União das Freguesias ser Sócia da ANAFRE;=====

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente do Executivo. O senhor Presidente do Executivo disse que nunca foram associados, no mandato anterior ainda ponderaram ser, agora em reunião de Executivo deliberaram aprovar a proposta pela ANAFRE e nos termos da alínea j) do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia de Freguesia, autorizar a mesma. O valor anual é de zero vírgula seis por cento do valor do Fundo de Financiamento das Freguesias. No final de um ano avaliarão a necessidade da União das Freguesias estar associada ou não. O senhor Presidente da Assembleia questiona se alguém quer algum esclarecimento. Constatando que ninguém quis intervir levou este ponto a votação, o qual foi aprovado por unanimidade.=====



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

Ponto Sete - Aprovação da Prorrogação do prazo para aplicação das condições especiais para a execução da reversão do lote dezoito, do loteamento da Aguincheira, em Santiago de Riba-Ul;==

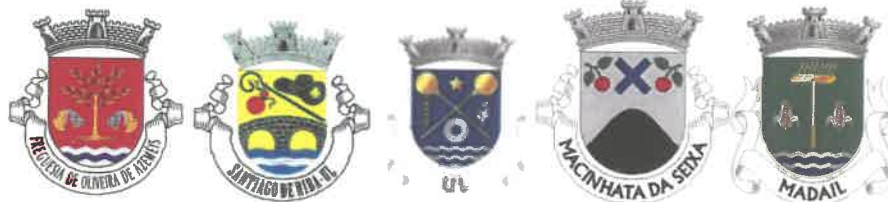
O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente do Executivo. O senhor Presidente do Executivo disse ser um processo complexo, que tiveram algumas reuniões com os proprietários do lote, adquirido em dois mil e treze ainda à extinta Junta de Freguesia de Santiago de Riba-Ul e que, algumas coisas não correram bem. O lote tinha previsão de comércio, conforme as condições gerais e especiais da Urbanização, tendo o casal adquirido o mesmo com a condição de alteração do loteamento para a topologia que desejavam, mas só no final de dois mil e dezassete, antes das eleições autárquicas e no anterior mandato, é que deu entrada na Câmara o processo desse pedido de alteração, pago pela União das Freguesias. Continuou dizendo que, como demorou muito tempo, o casal adquiriu uma habitação noutra local, não deixando de ter obrigações com o lote, tinham três anos após a aquisição para construir, mas não tiveram a alteração combinada, dizem que não se consideram responsáveis. Entretanto, colocaram o lote à venda e, isso é que não podiam fazer, afirmando que desconheciam, só poderia ser feito após cinco anos, facto que consta também nas condições gerais e especiais. No entanto, chegaram a um acordo do terreno regressar à União das Freguesias, numa proposta enviada e aprovada em junho à Assembleia, conforme documentação deste ponto enviada a todos os membros, sem qualquer ónus ou encargos para a mesma, com a possibilidade de venda em hasta pública até dezembro, com as mesmas condições em vigor que, sendo vendido até um ano, os proprietários serão ressarcidos até oitenta por cento do valor da venda, desde que não exceda os dezoito mil euros, o valor pelo qual foi adquirido. Mas, quando começaram a tratar da documentação para o lote regressar à União e poder lançá-lo em hasta pública, foram alertados que não era assim tão fácil, primeiro teriam que adquirir o lote aos proprietários, não sendo isto que a União pretende, nem o que a Assembleia de Freguesia decidiu, pois poderiam não conseguir vender o lote e os proprietários não iriam devolver o dinheiro. Continuou dizendo que, encontraram uma outra forma de contornar a situação, dentro da Lei, não sendo possível fazê-lo até dezembro, chegaram a um acordo de consentir mais meio ano para agilizar o processo.=====

O senhor Presidente da Assembleia questiona se alguém queria intervir. Constatando que ninguém se inscreveu, levou o ponto a votação o qual foi aprovado por unanimidade.=====

Ponto Oito - Apreciação da informação escrita do Presidente da União das Freguesias, acerca das atividades e situação financeira;=====

O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente do Executivo.=====

O senhor Presidente do Executivo disse que, conforme documentação enviada, o relatório refere-se a setembro, outubro e novembro, os problemas ainda não foram ultrapassados depois das eleições, se existiam ainda se mantêm neste novo mandato. Como já havia informado, lançaram a contratação de quatro novos funcionários e irão lançar a concurso por doze meses, seis lotes de limpezas em zonas que têm uma necessidade de intervenção mais regular, uma nova metodologia a experimentar e a avaliar no final, esperando haver empresas interessadas em concorrer pelo valor que pretendem. Quanto à situação financeira, disse não ter nada a dizer, toda a gente criticou, mas o facto é que existe um saldo positivo para o Plano Plurianual de Investimentos ser executado. Conclui dizendo que está disponível para responder a possíveis questões.=====



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

União das Freguesias de Oliveira de Azeméis,
Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail

O senhor Presidente da Assembleia questiona se alguém queria algum esclarecimento. Constatando que ninguém quis intervir, levou a ata a votação por minuta, a qual foi aprovada por unanimidade. Deu por encerrada a sessão às vinte e três horas e trinta e cinco minutos, agradecendo a presença de todos.=====

João Paulo Boty